



**REDE SOCIAL**  
*Concelho do Cadaval*

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

► Conselho Local  
de Acção Social  
do Cadaval

► Julho 2005



## **PROGRAMA REDE SOCIAL**

Co-financiado pelo Estado Português, Ministério da Segurança Social e do Trabalho

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO CONCELHO DO CADAVAL 2005-2008**

### **Documento elaborado pelo:**

Conselho Local de Acção Social do Concelho do Cadaval  
Núcleo Executivo da Rede Social do Concelho do Cadaval

### **Contactos:**

Câmara Municipal do Cadaval  
Gabinete da Rede Social  
Pátio do Município – 3º Piso  
2550-118 Cadaval  
Tel. 262 696 540 ou 262 696 866 (Ext. 31)  
Fax: 262 695 064  
E-mail: [redesocial@cm-cadaval.pt](mailto:redesocial@cm-cadaval.pt)

**Julho de 2005**

## Índice

	Pág.
<b>Parte I</b>	
Enquadramento .....	4
Metodologia .....	6
<b>Parte II</b>	
<b>Eixos de Desenvolvimento (análise Eixo a Eixo)</b>	
<b>Eixo I – Promoção das Actividades Económicas</b> .....	9
<b>Eixo II – Participar para Educar/Formar</b> .....	14
<b>Eixo III – Dinamizar para Integrar</b> .....	20
<b>Eixo IV – Info-Inclusão</b> .....	25
Conclusão .....	30
<b>Parte III</b>	
Avaliação .....	32
<b>Parte IV</b>	
Grelha de Critérios para a Emissão de Pareceres .....	35
Bibliografia .....	41

## Enquadramento

*“Um Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento de definição conjunta e negociada de objectivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social local. Tem em vista não só a produção de efeitos correctivos ao nível da redução da pobreza, do desemprego e da exclusão social, mas também efeitos preventivos gerados através de acções da animação das comunidades e da indução de processos de mudança, com vista à melhoria das condições de vida das populações.” (in Plano de Desenvolvimento Social, IDS, 2002)*

Assim, e tendo por base os pressupostos acima referidos, o Núcleo Executivo e o Conselho Local de Acção Social do Cadaval elaborou o documento que aqui apresentamos, tendo em conta a realidade em que nos inserimos, isto é, pretende-se que este Plano seja o mais realista possível, propondo-se apenas objectivos que achamos serem concretizáveis num horizonte temporal de três anos.

O conteúdo do Plano de Desenvolvimento Social está estruturado em quatro partes distintas as quais passamos a apresentar:

### **I – Enquadramento e Metodologia**

**II – Eixos de Desenvolvimento** – Promoção das Actividades Económicas, Participar para Educar/Formar, Dinamizar para Integrar e Info-Inclusão – onde efectuamos a caracterização de cada eixo, apresentamos as problemáticas inerentes a cada eixo e por último os objectivos gerais e específicos, as estratégias, as acções e os recursos/parcerias definidos para cada eixo de desenvolvimento.

**III – Avaliação** – avaliação da implementação do Plano de Desenvolvimento Social.

**IV – Grelha de Critérios para a Emissão de Pareceres** – onde são definidos os critérios para emissão de pareceres, as pontuações e ponderadores a aplicar a cada critério, o teste de coerência da grelha e por último a operacionalização dos critérios.

Convém referir ainda que após a aprovação do Plano de Desenvolvimento Social, iremos proceder à elaboração dos Planos de Acção anuais. Nestes Planos, serão apresentados os projectos e acções que visam a concretização das estratégias e linhas orientadoras previamente definidas no PDS, trata-se assim, de um documento mais operacional, minucioso e com um horizonte temporal mais curto.

**“O Planeamento é a organização da Esperança”**

*(Jay Forrester, in Plano de Desenvolvimento Social, IDS, 2002)*

## Metodologia

Tal como referimos no enquadramento, o Plano de Desenvolvimento Social “**é um instrumento de definição conjunta e negociada (...)**” assim, ao elaborarmos o referido documento procurámos utilizar metodologias participativas nas reuniões realizadas com os parceiros do CLAS e elementos da comunidade que participaram nos grupos de trabalho no âmbito do Diagnóstico Social.

Neste sentido passamos a enumerar os passos que seguimos na elaboração deste documento.

1. Com base nas problemáticas identificadas nos quatro eixos trabalhados no Diagnóstico Social, definiram-se Acções/Projectos passíveis de resolver e/ou minimizar essas mesmas problemáticas;

2. O Núcleo Executivo com base nas problemáticas e nos eixos previamente identificados no Diagnóstico definiu quatro Eixos de Desenvolvimento que passamos a enunciar:

**Eixo I – Promoção das Actividades Económicas;**

**Eixo II – Participar para Educar/Formar;**

**Eixo III – Dinamizar para Integrar;**

**Eixo IV – Info-Inclusão.**

3. Posteriormente o Núcleo Executivo realizou sessões de trabalho, onde se definiram os objectivos (gerais e específicos), as estratégias, as acções (considerando as acções definidas no ponto um), e os recursos/parcerias para cada um dos eixos de desenvolvimento.
  
4. Apresentação das grelhas elaboradas pelo Núcleo Executivo aos Parceiros do CLAS e elementos da comunidade que participaram nos grupos de trabalho no âmbito do Diagnóstico Social, para discussão e posterior validação.
  
5. Após a validação das referidas grelhas o Núcleo Executivo voltou a reunir para complementar o trabalho até então realizado produzindo o documento que aqui apresentamos.

# ***EIXOS DE DESENVOLVIMENTO***

## EIXO I – PROMOÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Na medida em que a economia é o motor de desenvolvimento de qualquer sociedade, torna-se premente **criar e dinamizar uma estrutura de promoção e apoio ao desenvolvimento económico do concelho.**

Neste sentido é muito importante para o nosso concelho a promoção de formação profissional, não só ao nível dos jovens, mas também dos trabalhadores e porque não dos empresários, mas procurando sempre articular esta com as necessidades do mercado de trabalho existente.

Um outro aspecto não menos importante, prende-se com a **divulgação de apoios/medidas que as empresas podem beneficiar**, como forma de contornar alguns dos constrangimentos pelos quais algumas empresas estão a passar.

A divulgação das actividades económicas, no sentido de promover o que se produz no concelho e inculcar o espírito de trabalho em equipa/associativismo, daí a importância da constituição da **Associação Empresarial do Concelho do Cadaval**, dado que esta pode ser um bom instrumento para dinamizar o tecido empresarial do concelho.

Eixo de Desenvolvimento	Problemáticas
<p align="center"><b>PROMOÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS</b></p>	Baixos níveis de formação profissional e falta de mão de obra qualificada;
	Falta de motivação expectativas e objectivos para incrementar novas actividades produtivas;
	Falta de informação dos Programas de apoio do IEFP/Segurança Social;
	Falta de tecido empresarial no sector secundário e terciário;
	Emprego sazonal e precário;
	Individualismo empresarial;
	Falta de expectativas a nível de emprego

## EIXO I – PROMOÇÃO DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS

### Objectivos Gerais

Criar e dinamizar uma estrutura de promoção e apoio ao desenvolvimento económico do concelho até final de 2007

### Objectivos Específicos

Constituir a Associação Empresarial do Concelho do Cadaval até ao final de 2005

Promover a realização de uma Feira das actividades económicas do concelho até final de 2006

Implementar um Gabinete Local de apoio ao empresário até final de 2007

### Estratégias

Envolver os empresários na promoção do desenvolvimento económico do concelho

Promover a divulgação das actividades económicas do concelho

Promover formação adequada às necessidades do mercado de trabalho do concelho

Incentivar e dinamizar novos investimentos

### **Acções**

Operacionalizar a Associação Empresarial do concelho

Realizar a Feira Anual das Actividades Económicas

Implementar o Gabinete Local de apoio ao empresário

Integrar a Associação Empresarial na Rede Social do Cadaval

Efectuar um levantamento das empresas existentes no concelho

#### **Recursos/Parcerias**

**Câmara Municipal, Segurança Social, UNIVA, Centro de Emprego de Torres Vedras, Comissão instaladora da Associação Empresarial, Empresas existentes no concelho, Associações sectoriais do concelho (APAS, APAS Floresta, ANP), Eventos já existentes no concelho (Adiafa).**

## EIXO II – PARTICIPAR PARA EDUCAR/FORMAR

Este eixo tem como objectivo **promover a educação como factor de inclusão**, através do enquadramento de uma série de questões que se prendem em particular com as crianças e jovens, mas de um modo geral com a população deste concelho.

Procura **promover a valorização da aquisição de competências**, como forma de combater um dos grandes problemas do concelho, o baixo nível cultural e educacional da comunidade.

Assim, neste eixo pretende-se desenvolver **programas inovadores que promovam o sucesso educativo**, que permitam diminuir as taxas de insucesso e abandono escolar que se registam no concelho, criando alternativas ao tipo de ensino existente (no concelho) apostando em cursos predominantemente orientados para a vida activa e também no ensino profissional e, ao mesmo tempo desenvolver mecanismos que incentivem a prossecução de estudos.

Para além de todas as questões que referimos anteriormente pretende-se também envolver as famílias, isto é, os pais para que estes participem mais activamente na vida escolar e tudo o que isso implica.

No que diz respeito à insuficiência de equipamentos sociais, nomeadamente Creche em que só existe um equipamento a dar resposta, e onde a lista de espera ronda as 75 crianças, pensa-se minimizar esta questão com a construção de uma nova Creche. Em relação ao ATL a grande aposta está no alargamento deste a várias escolas do 1º CEB e às crianças que frequentam o 2º Ciclo do Ensino Básico.

Eixo de Desenvolvimento	Problemáticas
<p><b>PARTICIPAR PARA EDUCAR/FORMAR</b></p>	Baixo nível cultural e educacional da comunidade;
	Taxas de abandono e insucesso escolar elevadas;
	Insuficiência de oferta de ensino profissional e tecnológico para o 3º CEB e Secundário;
	Não valorização da aquisição de competências sócio-educativas pela comunidade;
	Fracá participação das famílias na vida escolar;
	Insuficiência de equipamentos: Creche e ATL.

## EIXO II – PARTICIPAR PARA EDUCAR/FORMAR

### Objectivos Gerais

Promover a educação como factor de inclusão até Agosto de 2008

### Objectivos Específicos

Promover a participação da comunidade escolar até final de 2007

Reduzir em 10% a Taxa de Abandono Escolar do concelho, até Julho de 2008

Reduzir em 10% a Taxa de Insucesso Escolar do concelho, até Julho de 2008

Aumentar em 23,2% a Taxa de Cobertura em Creche, até final de 2008

Aumentar em 30% a Taxa de Cobertura em ATL do 1º e 2º Ciclo, até final de 2007

### **Estratégias**

Desenvolver programas inovadores que promovam o sucesso educativo

Promover a criação de mediadores para a relação Escola/Associações de Pais

Garantir a interacção da Escola com a comunidade

Valorizar a aquisição de competências

Candidatura ao FEDER – Acção nº 3 – Rede de Equipamentos e Serviços de Promoção do Desenvolvimento Social (3.7.3) – Creches

## Acções

Acções de sensibilização e informação dirigidas aos pais

Criação de mediadores para a relação Escola/Associações de Pais

Criação de bolsas para formação

Acções de sensibilização dirigidas aos alunos, para a promoção da cidadania

Construção de uma Creche

Aumento da resposta em ATL

Criação de Oficinas

Criação de uma equipa multidisciplinar

### **Recursos/Parcerias**

**Câmara Municipal, OLEFA, Santa Casa da Misericórdia do Cadaval, CPCJ, IDT, Centro de Saúde, Agrupamento de Escolas do Concelho, Associações de Pais, Associação de Estudantes, Escola Secundária c/ 3º Ciclo E.B. de Montejunto, Empresas do concelho, Segurança Social, Prémio de mérito escolar.**

### EIXO III – DINAMIZAR PARA INTEGRAR

Ao definir-se este eixo surge como grande objectivo **combater o isolamento dos idosos e proporcionar ocupação aos jovens e à comunidade**, através de actividades que privilegiem o convívio inter-geracional.

Colmatando uma outra lacuna que existe no nosso concelho que é a ausência de Centros de Convívio, pretende-se rentabilizar os espaços das Associações culturais e recreativas (dado o grande número de Associações existentes), proporcionando actividades de cultura, lazer, desporto, entre outras.

Assim, e ao mesmo tempo que se promovem actividades lúdicas é também nosso objectivo tentar resolver outras questões, estas mais ligadas com a área da saúde, que passam pela **sensibilização da comunidade em geral para hábitos de vida saudáveis**.

Dado os elevados índices de envelhecimento que se registam um pouco por todo o país e em particular neste concelho, onde os valores rondam os 182,5%, pretende-se proporcionar a este tipo de população com problemas tão específicos, espaços de lazer que permitam através do convívio e da distração preencher o vazio determinado pelo afastamento do ciclo produtivo.

Eixo de Desenvolvimento	Problemáticas
<b>DINAMIZAR PARA INTEGRAR</b>	Isolamento social dos idosos;
	Ausência de equipamentos: Centros de Convívio;
	Reduzido número de Acções ao nível da prevenção;
	Maus hábitos alimentares e de higiene oral da população em geral.

## EIXO III – DINAMIZAR PARA INTEGRAR

### Objectivos Gerais

Combater o isolamento dos idosos e proporcionar ocupação aos jovens e à comunidade

### Objectivos Específicos

Melhorar a qualidade de vida dos doentes crónicos até 2008

Criar Centros de Convívio em 20% das Associações culturais e recreativas do concelho do Cadaval, até 2007

Criar uma Bolsa Concelhia de voluntariado, até 2007

## Estratégias

Sensibilização para hábitos de vida saudáveis

Promoção de actividades que privilegiem o convívio inter-geracional

Criação de canais de comunicação eficazes de forma a sensibilizar a comunidade para a importância do voluntariado

## Acções

Bolsa de Voluntariado Concelhia

Formação de voluntários

Centros de Convívio

Organização de visitas a pessoas idosas que devido à idade e/ou doença estão impossibilitadas de sair das suas casas

Ludoteca itinerante

### Recursos/Parcerias

OLEFA, Câmara Municipal, Paróquias, IPSS'S, Juntas de Freguesia, Núcleo do Cadaval da Cruz Vermelha Portuguesa, Centro de Saúde + Equipa do Projecto de Apoio Integrado a Idosos (PAII), Equipa multidisciplinar, Associações culturais e recreativas, Projecto 65 + (GNR).

## EIXO IV – INFO-INCLUSÃO

Por último temos o quarto eixo, mas não menos importante, que tem como objectivo geral **promover o acesso à informação**, com o qual se pretende criar sistemas de divulgação de informação eficazes no concelho. Isto porque não se pode alhear o facto deste concelho ser um concelho eminentemente rural, onde existe uma taxa de analfabetismo na ordem dos 13,5% e onde 43,6% da população só possui o 1º Ciclo do Ensino Básico. Atendendo a todos estes factores que identificámos, e para que consigamos atingir os objectivos propostos é necessário implementar diferentes formas de circulação da informação, considerando a identidade cultural da nossa população.

Para além da questão da informação, um outro problema nos afecta, a comunicação, isto é, a nível das organizações e instituições do concelho foi possível registar um claro desconhecimento das actividades, projectos, que cada um desenvolve, utilizando uma expressão muito comum, ainda “trabalhamos de costas voltadas uns para os outros”. É contra esta lógica de funcionamento das instituições e organizações que se pretende trabalhar, melhorando a **articulação inter-institucional** no concelho até ao final da implementação deste Plano de Desenvolvimento Social.

Eixo de Desenvolvimento	Problemáticas
<b>INFO-INCLUSÃO</b>	Falta de comunicação entre a saúde e as diferentes instituições;
	Canais de informação desajustados face às características sócio-culturais da população;

## EIXO IV – INFO-INCLUSÃO

### Objectivos Gerais

Promover o acesso à informação

### Objectivos Específicos

Implementar sistemas de comunicação e informação eficazes no concelho, até 2006

Melhorar a articulação inter-institucional até 2008

### Estratégias

Promover o acesso à informação e recursos disponíveis no concelho, junto da comunidade em geral e das instituições

Sensibilizar as Instituições para a importância da existência de um interlocutor privilegiado dentro destas

### Acções

Guia de Recursos do concelho

Pagina da Internet da Rede Social do Cadaval

Centro de Recursos/Centro de apoio ao cidadão

Criação de um interlocutor privilegiado dentro de cada Instituição

Boletim da Rede Social – **Info (em) Rede  
Cadaval**

## Recursos/Parcerias

Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Segurança Social, IPSS'S, Centro de Saúde, CPCJ, OLEFA, UNIVA, Agrupamento de Escolas do concelho, Escola Secundária c/ 3º Ciclo E.B. de Montejunto, Associação Empresarial do concelho do Cadaval.

## Conclusão

O documento que aqui se apresenta foi um esforço conjunto do Conselho Local de Acção Social, do Núcleo Executivo da Rede Social do Cadaval e de alguns elementos da comunidade, no sentido de construir um plano de desenvolvimento estratégico para o concelho a três anos.

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) não se encerra com a delimitação dos objectivos e a definição dos planos de acção, mas passa também pela sua implementação, isto é, devemos criar os mecanismos necessários para controlar a implementação dos projectos definidos.

Assim, o ponto três do documento refere-se ao tipo de avaliação que vai ser utilizada na implementação do Plano Desenvolvimento Social no Concelho do Cadaval.

*“(...) a avaliação é a irmã gémea do Planeamento (...)”*

*(in Plano de Desenvolvimento Social, IDS)*

# ***AVALIAÇÃO***

### III - Avaliação

A elaboração de um Plano de Desenvolvimento Social pressupõe que sejam definidos critérios de avaliação que vão permitir acompanhar toda a execução das acções planeadas, analisando os efeitos positivos, os constrangimentos, os impactos e os desvios.

Pode-se mesmo dizer que a avaliação deve ser vista como um instrumento de reflexão extremamente importante, dado que permite que se efectuem alterações/correções no âmbito de intervenções posteriores.

No entanto, como em todas as fases de implementação do programa Rede Social, a participação dos parceiros é fundamental.

Assim, a avaliação da implementação do PDS no Concelho do Cadaval será coordenada pelo Núcleo Executivo, contando sempre com a participação dos parceiros do Conselho Local de Acção Social, pretendendo-se com esta metodologia uma avaliação participada. Neste âmbito, serão posteriormente definidos um conjunto de critérios e indicadores que nos permitirão efectuar essa avaliação.

#### **Tipo de Avaliação a efectuar na implementação do PDS do concelho do Cadaval:**

**Avaliação de Acompanhamento (ON GOING)** – como o próprio nome indica, acompanha todo o processo de execução do PDS, produzindo informação para a monitorização e gestão do processo, numa óptica de melhoria contínua;

**Avaliação Final (EX-POST)** – efectuada após a conclusão do PDS, produz informação sobre os seus resultados e efeitos gerados pela intervenção formativa ao nível dos seus beneficiários (directos ou indirectos).

# ***GRELHA DE CRITÉRIOS PARA EMISSÃO DE PARECERES***

## IV - GRELHA DE CRITÉRIOS A CONSIDERAR NA ANÁLISE TÉCNICA PARA A EMISSÃO DE PARECERES

Critérios	Operacionalização		Pontuação	Ponderadores
1. Articulação dos objectivos do Projecto com o Diagnóstico Social/Plano de Desenvolvimento Social	1.1.	Os objectivos do Projecto/Candidatura enquadram-se nos problemas identificados e nas necessidades definidas no Diagnóstico Social do Concelho?  ▪ Sim ..... ▪ Sim, em parte ..... ▪ Não .....	5 3 0	3
	1.2.	Em que grau de prioridade identificada no Diagnóstico Social se encontram os objectivos do Projecto/Candidatura?  ▪ Elevada (Prioridade 1 e 2) ..... ▪ Média (Prioridade 3 e 4) ..... ▪ Baixa (Prioridade 5 e 6) ..... ▪ Sem enquadramento nas prioridades .....	5 3 1 0	3
2. Participação	2.1	O Projecto/Candidatura prevê a participação de outras entidades, especificando formas de partilha de recursos (humanos/materiais)?  ▪ Sim ..... ▪ Não .....	5 0	2

Critérios	Operacionalização		Pontuação	Ponderadores
2. Participação	2.2.	<p>O Projecto/Candidatura prevê a participação dos destinatários do mesmo, na definição, dinamização e/ou avaliação das acções?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sim, em todas as suas fases.....</li> <li>▪ Em algumas fases .....</li> <li>▪ Não está previsto qualquer tipo de participação .....</li> </ul>	5 3 0	1
3. Sobreposição	3.1.	<p>O Projecto/Candidatura em análise vem sobrepor-se, nos seus objectivos e/ou acções previstas, a algum outro existente?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Não .....</li> <li>▪ Sim .....</li> </ul>	5 0	4
4. Complementaridade	4.1	<p>O Projecto/Candidatura prevê relações de complementaridade com outros projectos/respostas existentes?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sim .....</li> <li>▪ Não .....</li> </ul>	5 1	2
5. Sustentabilidade	5.1	<p>O Projecto/Candidatura define estratégias que assegurem a continuidade sustentada da intervenção face ao fim do financiamento?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sim .....</li> <li>▪ Não .....</li> </ul>	5 1	1

Critérios	Operacionalização		Pontuação	Ponderadores
6. Valorização dos recursos locais	6.1.	O Projecto/Candidatura prevê a utilização de recursos e/ou potencialidades do concelho?  ▪ Sim ..... ▪ Não .....	5 1	1
7. Qualificação dos recursos	7.1.	O Projecto/Candidatura contempla acções que visem a qualificação de recursos humanos?  ▪ Sim ..... ▪ Não .....	5 1	1
8. Divulgação de informação	8.1	O Projecto/Candidatura prevê formas de divulgação da informação?  ▪ Sim ..... ▪ Não .....	5 1	1
9. Avaliação	9.1	O Projecto/Candidatura prevê avaliação?  ▪ Sim ..... ▪ Não .....	5 0	1

**Pontuação Final** (resultante do somatório da pontuação atribuída a cada critério multiplicada pelo respectivo ponderador)

- 0-49 Pontos – **Parecer desfavorável**
- 50-100 Pontos – **Parecer favorável**

**O CLAS deve ter em consideração o seguinte:**

- A pontuação atribuída a cada critério deverá respeitar o mesmo intervalo (de zero a 'x');
- Os ponderadores deverão ser diferenciados de forma proporcional à importância que se pretende atribuir a cada critério;
- E a soma dos ponderadores multiplicada pela pontuação máxima ('x') terá de ser igual a 100.

**Operacionalização dos critérios:**

### **Critério 1**

- 1.1. Verificar se os objectivos definidos no projecto vêm colmatar os problemas identificados e as necessidades definidas no Diagnóstico Social

1.2. Analisar qual a importância dos objectivos face aos problemas priorizados no Diagnóstico Social.

### **Critério 2**

2.1. Verificar se estão previstas formas de partilha de recursos ou se o projecto se limita a referir um conjunto de parceiros.

2.2. Critério utilizado para avaliar se o projecto contempla a participação efectiva dos destinatários na definição e concretização das acções a realizar, optando pela noção de “trabalhar com” em detrimento de “trabalhar para”.

### **Critério 3**

3.1. Verificar se existe no concelho algum tipo de resposta com objectivos ou acções semelhantes, dirigidas aos mesmos destinatários.

### **Critério 4**

4.1. Pretende-se valorizar os projectos/candidaturas que prevêem uma intervenção articulada com outras respostas existentes (ou candidaturas em curso).

### **Critério 5**

5.1. Capacidade de continuar a responder às necessidades existentes de forma sustentada.

### **Critério 6**

6.1. Utilização de recursos e potencialidades locais, como por exemplo, o aproveitamento de salas/edifícios que estejam total ou parcialmente desaproveitados.

### **Critério 7**

7.1. Existência de acções de formação ou outras formas de qualificação das equipas técnicas envolvidas, exceptuando-se a mais valia de experiência profissional inerente à colaboração no próprio projecto

### **Critério 8**

8.1. Definição de mecanismos/procedimentos com o objectivo de divulgar, à população e às instituições, informação produzida no decorrer do projecto.

### **Critério 9**

9.1. Verificar se está prevista avaliação do projecto/candidatura.

## Bibliografia

- Capucha, Luis, Pegado, Elsa, Saleiro, Sandra, **Metodologias de Avaliação de Intervenções Sociais**, Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Lisboa, 1999.
- Conselho Local de Acção Social do Cadaval, **Diagnóstico Social do Concelho do Cadaval**, Maio 2005.
- IDS, **Plano de Desenvolvimento Social**, Lisboa, 2002
- Instituto da Segurança Social, **Guião para a Implementação do Programa Rede Social nos Concelhos**, Lisboa, 2004.